



MOBILIZAÇÃO PRECOCE E EXERCÍCIOS NA REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Aniele Pinheiro de Souza Almeida

¹Maria Luísa Barros Silva

¹Giovana dos Santos Deocleciano

¹Pablinne dos Santos Braga

¹Ruth Almeida Santos Oliveira

¹Maria Dida Silva Pestana

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C02 - Cinesioterapia e Terapias Manipulativas.

Modalidade: Apresentação Oral

INTRODUÇÃO: A Artroplastia Total de Quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico que consiste na substituição da articulação do quadril com uso de prótese, indicado para restauração funcional em pacientes com doenças articulares avançadas. Com isso, a recuperação pós-operatória de ATQ depende de intervenções adequadas de reabilitação. Nesse contexto, a mobilização precoce surge como peça fundamental ainda nos primeiros dias após o procedimento cirúrgico, contribuindo na prevenção de complicações, redução da rigidez articular e recuperação da independência funcional. Ainda existem lacunas na literatura quanto ao tempo ideal de início, intensidade e combinação de protocolos de exercícios, o que justifica a necessidade de revisar criticamente evidências disponíveis a respeito de intervenções eficazes na reabilitação pós-ATQ. **OBJETIVO:** Identificar os principais protocolos, benefícios e resultados clínicos associados a mobilização precoce e aos exercícios terapêuticos no período pós-operatório de artroplastia total do quadril. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciElo e LILACS em setembro de 2025 a partir da questão norteadora: “Quais os principais protocolos, benefícios e resultados clínicos associados a mobilização precoce e aos exercícios terapêuticos na reabilitação pós-operatória de pacientes submetidos à artroplastia total do quadril?”. Para as buscas, foram utilizados os seguintes descritores do MeSH/DeCS: “Artroplastia de quadril”, “Exercício terapêutico”, “Reabilitação” e “Período pós-operatório” combinados através dos operadores booleanos (AND, OR). Foram incluídos estudos observacionais, por refletirem de forma mais fiel a prática clínica, publicados no período de 2020-2025, em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem a temática investigada. **RESULTADOS:** Ao total, foram encontrados 26 artigos; após a exclusão de duplicatas, leitura de títulos e resumos, 7 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados. As pesquisas ressaltaram que a mobilização precoce e a aplicação de exercícios terapêuticos favorecem melhorias da dor, força muscular, amplitude de movimento e funcionalidade após a artroplastia total de quadril. Paralelamente, evidências demonstram que a mobilização precoce, associada a exercícios terapêuticos progressivos, contribui para redução de complicação pós-operatória, como a trombose venosa profunda. Ademais, estudos com treinos resistidos combinando fases pré e pós-operatória apresentaram resultados superiores na força e marcha. Entretanto, intervenções alternativas, como o Functional Strength Integration (FSI), não demonstraram superioridade em relação ao

tratamento convencional. De forma geral, embora não exista consenso absoluto sobre o momento ideal de início da mobilização, existem evidências de que protocolos precoces e progressivos resultam em melhores desfechos funcionais e menor incidência de complicações. Assim, contribui para reduzir incertezas sobre o manejo fisioterapêutico no período pós-operatório imediato. **CONCLUSÃO:** A análise bibliográfica evidenciou que a mobilização precoce e os exercícios terapêuticos progressivos, especialmente quando combinados entre as fases pré e pós-operatória, promovem ganhos significativos em força, equilíbrio, amplitude de movimento e funcionalidade após a ATQ. Outrossim, exercícios de baixo impacto, resistidos mostraram-se seguros e eficazes, enquanto atividades de maior instabilidade exigem cautela nas fases iniciais. A revisão contribui para reduzir a incerteza sobre o momento e a intensidade ideais da mobilização, reforçando a importância de protocolos individualizados, estruturados e baseados em evidências.

Palavras-Chave: Artroplastia de Quadril; Reabilitação; Período Pós - Operatório.

REFERÊNCIAS

CHEN, G. *et al.* A Prospective Randomized Controlled Trial Assessing the Impact of Preoperative Combined with Postoperative Progressive Resistance Training on Muscle Strength, Gait, Balance and Function in Patients Undergoing Total Hip Arthroplasty. **Clinical Interventions In Aging**, [S.L.], v. 19, p. (745-760), maio, 2024. Informa UK Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2147/cia.s453117>

HAFFER, H. *et al.* In vivo loading on the hip joint in patients with total hip replacement performing gymnastics and aerobics exercises. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 11, n. 1, p. (1-11), 28 jun, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-021-92788-7>

TIAN, Y. *et al.* Efficacy of bed exercise in elderly patients after total hip arthroplasty: a retrospective study of 539 patients. **Medicine**, [S.L.], v. 101, n. 47, p. (1-7), 25 nov, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000031779>